

# **MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO ARQUITETURA**

**Proprietário:** Município de Diamantino –

Secretaria de Educação e Cultura

**CPF/CNPJ:** 03648540000174

**Local:** Rua Marechal Rondon / Centro / Diamantino - MT

O presente Memorial tem por finalidade complementar as informações não contidas no Projeto Arquitetônico, a serem usados na construção de um Museu para a Prefeitura Municipal de Diamantino – Secretaria de Educação e Cultura. O referido projeto foi elaborado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para construção civil, em caso de dúvida o autor dos projetos deverá ser consultado.

## **ÁREAS**

Área do Terreno: 615,00 m<sup>2</sup>;

Área total da Edificação: 208,40 m<sup>2</sup>;

Taxa de Ocupação: 33,89%.

## **JUSTIFICATIVA**

O projeto foi sugerido na essência da arquitetura colonial do século XX. Cheio de detalhes, porém simples e funcional. Suas linhas retas contrastam-se com seus adornos e grandes janelas. O ponto focal do projeto é propor um espaço amplo, porém aconchegante, compondo um equilíbrio entre o ambiente planejado e a cidade.

A ideia de utilizar um partido arquitetônico colonial e convidativo, seria para aproximar os visitantes da releitura do passado, como se estivesse no convívio de sua casa. Na criação foram adotados elementos diferenciais, seguindo o partido, tais como uma edificação completamente fechada, escondendo um belo jardim ao fundo, com muitas árvores frutíferas, já existentes, para sombrear e amenizar o calor da região, típico das residências mais tradicionais.

## **LOCALIZAÇÃO DO TERRENO**

Rua Marechal Rondon, Centro – Diamantino/MT.

## **DESCRIÇÃO DO TERRENO**

O terreno urbano, com área de 615,00m<sup>2</sup>, medindo 30,00m nas fachadas frontal e posterior; sendo 20,50m nas fachadas laterais.

## **DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

O empreendimento será constituído de um edifício em alvenaria, contendo 01 pavimento, composto por 01 sala de exposição, 01 recepção, 01 banheiro masculino, 01 banheiro feminino, 01 secretaria, 01 copa, 01 depósito de arsenais, 01 varanda e 01 área de convivência.

## **TERRENO E LOCAÇÃO**

O terreno deverá estar livre de qualquer tipo de entulho ou material orgânico, para que se proceda a locação da obra, que deverá ser feita respeitando alinhamentos e recuos definidos pelos órgãos competentes, conforme projeto. Os aterros serão executados em camadas de 20 cm, molhadas e apiloadas, de modo a serem evitados futuros recalques.

## **FUNDAÇÕES E ESTRUTURA**

As fundações serão executadas com estacas moldadas “in loco” e sapatas de acordo com Projeto Estrutural, realizado pelo Eng. Civil William Mallmann, qualquer dúvida o mesmo deve ser consultado. Para a sustentação da alvenaria de elevação, serão executadas vigas baldrame, conforme especificações constantes no projeto de fundação.

## **IMPERMEABILIZAÇÃO**

Nas vigas baldrame, nas caixas de inspeção, em todas as paredes externas e 40 cm de altura nas paredes internas, será aplicada uma camada de argamassa com cimento, areia e Vedacit, após a argamassa apenas as caixas de inspeção serão pintadas com tinta betuminosa ou similar.

## **ALVENARIAS**

Estrutura de concreto armado. Alvenaria de tijolos com 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09cm, conforme NBR 15270-1) ou alvenaria de elementos vazados (dimensões: 40x40x10cm e 15x15x10cm). Assentados com argamassa (cimento, cal e areia), e com canaletas de amarração em concreto armado (vergas/contra vergas e respaldo).

## **ELEMENTOS ESTRUTURAIS**

Sobre os vãos das portas e janelas serão colocadas vergas de concreto armado. Sob o vão das janelas serão colocadas as contra-vergas, além de pilares e vigas com dimensionamento e especificações conforme projeto estrutural.

## **REVESTIMENTO**

Nostracos devem ser utilizados: CHAPISCO 1:3 (Cimento/ areia média), REBOCO EXTERNO 1:2:8 (cimento/ cal virgem / areia fina), REBOCO INTERNO 1:2:8 (cimento/ cal virgem/ areia fina). Toda parede receberá chapisco, reboco e posteriormente receberá uma camada de tinta.

O revestimento será cerâmico no banheiro e na parede hidráulica da copa, na altura até 1,50m deverá ser colocado revestimento cerâmico, assentados com cimento cola. O rejunte deverá seguir a tonalidade escolhida no piso.

## **PINTURA**

As paredes externas em geral deverão estar lixadas, limpas e secas para receberem o selador e posteriormente com duas demãos em tinta látex acrílica semi-brilho, em tom semelhante ao Projeto Arquitetônico (LARANJA IMPERIAL ou CORAL VERMELHO). As paredes internas receberão selador acrílico e massa corrida PVA e posteriormente pintura acrílica, em cor GELO (ou semelhante) para que o

ambiente não fique escuro. Será necessário 02 (duas) demãos de tinta. Pintura das portas e janelas de madeiras interna e externa com verniz filtro solar incolor acetinado, e beirais com telha aparente e madeira com verniz mogno.

Os ressaltos nas extremidades das paredes externas deverão receber detalhe em textura grafiato na cor BRANCA, que será a mesma utilizada na parte superior das paredes referidas, com 35 cm de altura (mesma utilizada nos ressaltos).

## **COBERTURA**

A cobertura será de telha cerâmica, cor VERMELHA CERÂMICA, com inclinação 35%. As quedas d'água serão conforme planta de cobertura. Os beirais com 0,30 cm de largura.

Serão aplicadas telhas de barro cozidas, tipo colonial, tipo capa-canal de primeira qualidade sobre ripões de madeira fixados em estrutura de concreto. (Comprimento 48cm x Largura 20cm x largura 15cm). Sequência de execução: Aplicação de telhas de barro cozidas, de primeira qualidade encaixadas sobre ripas de madeira de 1,5x5cm, fixados em estrutura de concreto.

A colocação das telhas deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral e prosseguindo em direção à cumeeira. A sobreposição entre as telhas varia entre 9 a 11cm, de acordo com o fabricante.

## **FORRO**

No Salão de Exposição deverá ser executado forro de madeira de pinus, fixado em enchimento de madeira composto de ripas de 7 cm por 1". O acabamento será com cimalha de madeira de pinus de 10cm, executado com lambri macho fêmea.

As demais áreas internas serão de laje pré-moldada de concreto, conforme apresenta o Projeto Estrutural.

## **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

A instalação elétrica será executada c/ fios e cabos de boa qualidade, embutidos na alvenaria ou no forro com utilização de eletrodutos e conduites, com dimensionamento e especificações de acordo com o Projeto Elétrico, que atenderá as normas NB-3, NB-57 da ABNT e as normas da concessionária Cemat.

## **INSTALAÇÕES HIDRO SANITÁRIAS**

Haverá reservatório elevado para água fria, o esgoto fluirá para sumidouro próprio. As instalações hidro sanitárias serão executadas com tubos de PVC para as canalizações de água fria, águas pluviais e esgoto, conforme as normas do SAAE, NB-19 da ABNT.

## **PISO**

Na parte interna contra piso em concreto magro, sob terreno apilado, na espessura de 6 cm, regularização com argamassa de cimento e areia. O piso de madeira terá encaixe entre as régua do tipo macho e fêmea e será fixado com cola própria para madeira e pregos sem cabeça, cravados obliquamente nos machos e rebatidos com repuxado fino, de modo a torná-los invisíveis.

Antes da pregação deverão ser feitos os furos com broca fina para que não haja rachaduras na madeira. Na área externa calçada em concreto com 1,0 m de largura ao redor da construção.

Atenção: A condição higroscópica da madeira (capacidade de absorção da umidade do ar) deve sempre ser considerada. Recomenda-se não aplicar o verniz, padrão Synteko ou equivalente, em dias excessivamente quentes e secos.

## **SOLEIRAS, PINGADEIRAS E RODAPÉS**

Em todas as portas e onde houver diferença de nível entre pisos, serão colocadas soleiras em granito. Em todas as janelas serão colocadas pingadeiras em granito. Nas platibandas as pingadeiras serão com chapa galvanizada. Todos os rodapés serão embutidos na parede, com altura = 7 cm com material igual ao piso do ambiente.

Os rodapés serão em cores semelhante as paredes internas (GELO).

## **ESQUADRIAS**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces. Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

As portas internas a serem instaladas, serão de abrir, com dimensões especificadas no projeto em anexo. As portas externas serão de abrir de madeira de cedro, com dimensões especificadas no projeto em anexo. As janelas serão de madeira de cedro, com dimensões especificadas no projeto em anexo. Os vidros serão lisos 3mm. Todas as ferragens para as esquadrias, tais como: fechaduras, dobradiças, fechos, ferrolhos, maçanetas, puxadores e espelhos, serão de 1ª qualidade, acabamento cromado.

- Marcos e Alisares: pintura esmalte;
- Conjuntos de fechadura e maçaneta;
- Dobradiças (3 ou 2\* para cada folha de porta – \*portas de Box banheiros);
- Puxadores (barra metálica para acessibilidade);
- Tarjetas livre/ocupado (1 para cada porta).

## **FERRAGENS**

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco.

Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns. Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais, nos dois lados (interno e externo) de cada porta.

## EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

Os vasos sanitários e cubas serão de louça, na cor branca, com assento no vaso sanitário, tudo de acordo com o projeto de arquitetura; Obs: Sistema de descarga, será de caixa acoplada ou válvula.

Também será feita a instalação de lavatório de louça com coluna, na cor branca. A torneira para o lavatório a ser instalada deverá ser cromada, padrão popular. Também, deverá ser feita a instalação de saboneteira para sabonete líquido, porta papel toalha e porta papel higiênico de metal cromado.

## ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

**Rampa de acesso**, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;

**Piso tátil** direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;

**Sanitários** (feminino e masculino) portadores de necessidade especiais.

Observação: Os banheiros contam com barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

## PAISAGISMO

O projeto conta com dois canteiros para vegetação, visando uma humanização ao local, deixando-o mais arejado. Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Posteriormente inserir em cada canteiro, duas vegetações de grande porte, (para sombreamento) a sugestão seria Licania tomentosa (Oiti), podendo ser substituída em comum acordo com a Arquiteta responsável pelo Projeto Arquitetônico.

Posicionar vários rolinhos (ou mudas) de grama ao longo da área de plantio; um ao lado do outro. Para facilitar a instalação deverá ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando o alinhamento dos tapetes de grama. Os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade, livre de ervas daninhas e toda a forração deve ser irrigada por aproximadamente um mês. Na lateral de acesso aos funcionários a grama poderá ser substituída por brita.

## MUROS/ CALÇADAS

As calçadas do passeio e de acesso, assim como toda a área de convivência serão com blocos de cimento 40x40 ou 12,5x25, seguindo o nível proposto no projeto, sendo de 5 cm abaixo do nível da construção. Os muros e muretas dos jardins, serão de tijolos cerâmicos de seis furos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme, (Largura: 19cm; Altura:19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm); com argamassa de areia, cimento e cal em traço conveniente, reforçados com pilares de concreto armado em intervalos regulares que garantam a sua resistência.

## **ENTREGA DA OBRA**

Os serviços deverão ser entregues dentro das exigências de projeto, sendo que o local a ser reformado deverá se encontrar em perfeitas condições de uso.

## **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

A adoção de equivalência nos modelos, a alternativa de padrões e a opção de cores ou materiais de acabamento a serem utilizados na obra, mesmo quando não expressamente declarados neste memorial, são considerados prerrogativas da Construtora.

Os granitos e pedras utilizados na obra, por se tratar de material extraído diretamente da natureza, poderão apresentar veios e variações de tonalidades próprias de sua formação geológica.

Não será permitida modificações sem a autorização por escrito do responsável técnico do projeto.

As modificações deverão respeitar os prazos contratuais e o cronograma da obra, de acordo com o roteiro para modificação de projetos conforme cláusula contratual.

Na parte externa e frontal da edificação será executado ajardinamento com plantas naturais da região compondo um ambiente harmonioso e alegre.

Antes da entrega do Empreendimento, será executada uma limpeza geral com remoção de sujeira, manchas, etc. Esta, contudo, não é a limpeza final, que deverá ser executada pelo morador após a entrega das chaves.

A construção será orientada pelos memoriais, com a observância de todos os projetos, atendendo a todas as normas técnicas brasileiras, normas legais vigentes e as determinações da Prefeitura Municipal.

Diamantino – MT, 30 de junho de 2015.

---

**JÉSSICA AMANDA BARROS SILVA**

Arquiteta e Urbanista

CAU 142833-0